

Renata Lopes Leite, Daniela L Fernandes Barbosa
E-mail: acervoartístico.dac@gmail.com
Orientadora: Ana Panisset
E-mail: anapanisset.eci@gmail.com

INTRODUÇÃO

O trabalho desenvolvido no Acervo Artístico/DAC teve início com a instituição da Coordenadoria de Acervos Artísticos através da Diretoria de Ação Cultural (DAC) em 2015 com a finalidade de elaborar ações de salvaguarda e implantar uma política de gestão para o patrimônio artístico universitário reunido nestes 90 anos de forma assistemática.

OBJETIVOS

GERAL

Definição de protocolos de normas e procedimentos para inventário.

ESPECÍFICOS

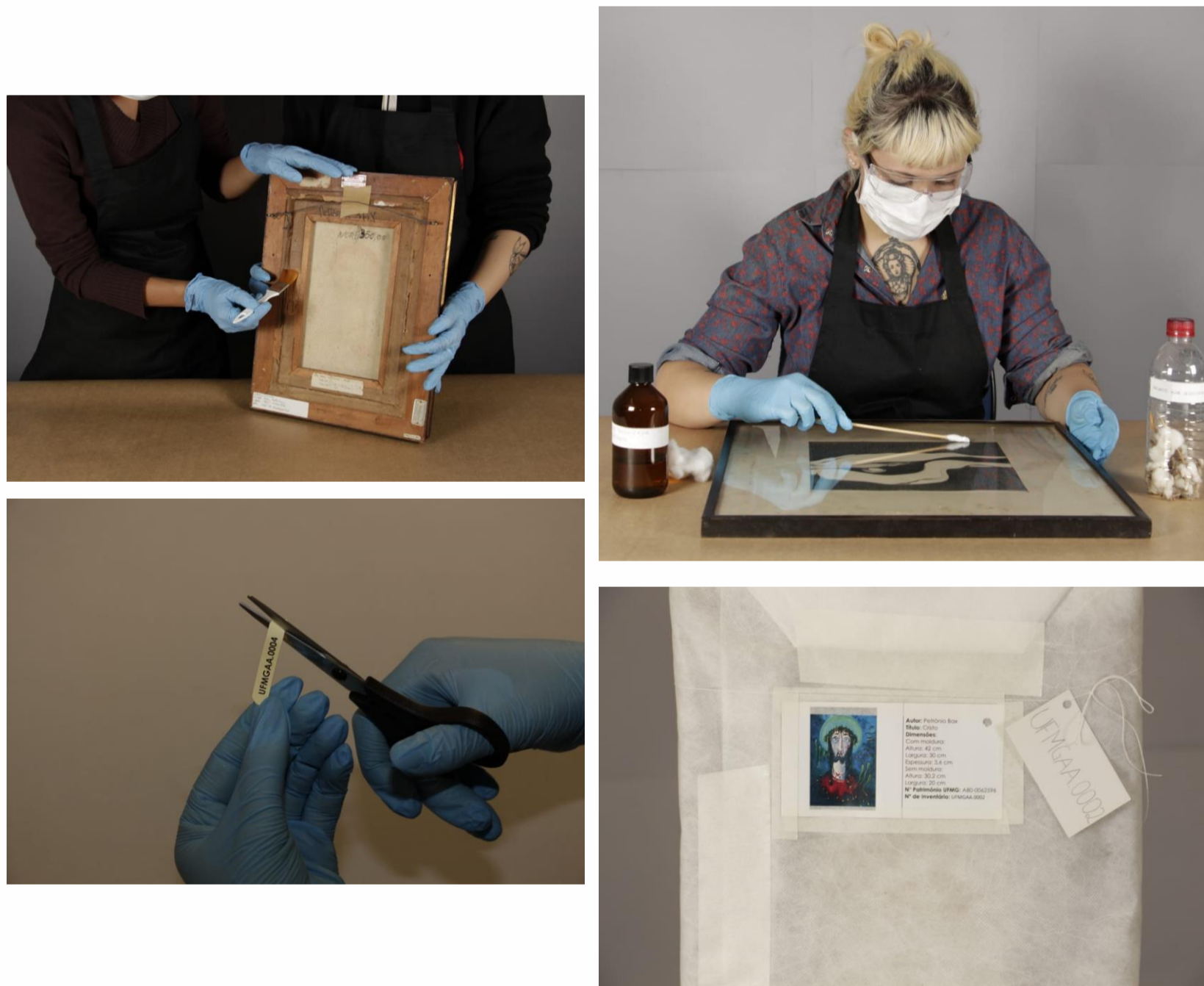
- Definição de vocabulário controlado, campos para base de dados tendo como base ferramentas como tesouros, listas de termos de diversas instituições e o próprio levantamento anterior do acervo;
- Descrição minuciosa de cada etapa do processo de inventário;
- Utilização do inventário como metodologia básica para a formulação de políticas de gestão, preservação e extroversão deste acervo.



A cura milagrosa por Antônio Maia, 1965; Mulatas por Emiliano Di Cavalcanti, Séc. XX; respectivamente.

METODOLOGIA

1. Diagnóstico do inventário anterior realizado em 2005 pelo Projeto Memória, Acervo e Arte (6.437 Arquivos, 1.571 Pastas);
2. Estudo de normas de documentação nacionais e internacionais como CIDOC/ICOM (1994); COLLECTIONS TRUST (2008), Thesaurus para acervos museológicos (BIANCHINI, 1987) e outros;
3. Definição de tabelas auxiliares de termos controlados
4. Descrever cada etapa do inventário minuciosamente:
 - a. Higienização e manipulação do objeto;
 - b. Marcação com o número de inventário, segundo definição anterior e medição;
 - c. Preenchimento de planilha com atribuição de número de inventário e identificação do objeto, de material, de técnica, marcas e inscrições e outros campos;
 - d. Laudo de estado de conservação
 - e. Fotografia com escala de tamanho e cartela de referência cromática.



Processos do inventário pela equipe do Acervo Artístico em 2017.

RESULTADOS

Produção dos seguintes **manuals**: Manual de Procedimentos de documentação, Manual de preenchimento para catalogação e Manual de Fotografia de Campo. Além dos diversos procedimentos e protocolos descritos nos manuais criados, mais **de 180 obras foram inventariadas, sendo que 120 delas já estão revisadas e finalizadas** no banco de dados do sistema que posteriormente será disponibilizado para o público. O processo foi trabalhoso porém importante para o aprendizado e desenvolvimento profissional tanto para mim como técnica quanto para as estagiárias dos cursos de Museologia e Conservação e Restauro que nos acompanharam nesta jornada que uniu pesquisa, ensino e a prática na promoção do conhecimento e salvaguarda do acervo.

O inventário cumpre papel mais amplo que o de um simples registro, sendo base para traçar plano de conservação, de gestão, de avaliação de coleções para fins de pesquisa e divulgação, permitindo que se explore o potencial de um objeto como bem cultural e se dê o primeiro passo para o estabelecimento de um programa de preservação e conhecimento.

